

BRASIL EXPORT 2024

INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E TRANSPORTES

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



Ministro Vital do Rêgo

Outubro/2024

MODAIS BRASILEIROS - PANORAMA



MALHA RODOVIÁRIA

65% da movimentação de cargas

1,7 milhões de quilômetros, sendo que apenas 12% (213 mil quilômetros) são asfaltados

MALHA FERROVIÁRIA

20% da movimentação de cargas

30 mil quilômetros de extensão

MALHA HIDROVIÁRIA

11% da movimentação de cargas

Rios – 63 mil quilômetros, com apenas 20% (12 mil) utilizados de forma eficiente

Costa marítima – aproximadamente 7,5 mil quilômetros para cabotagem

INFRAESTRUTURA E DESAFIOS ORÇAMENTÁRIOS



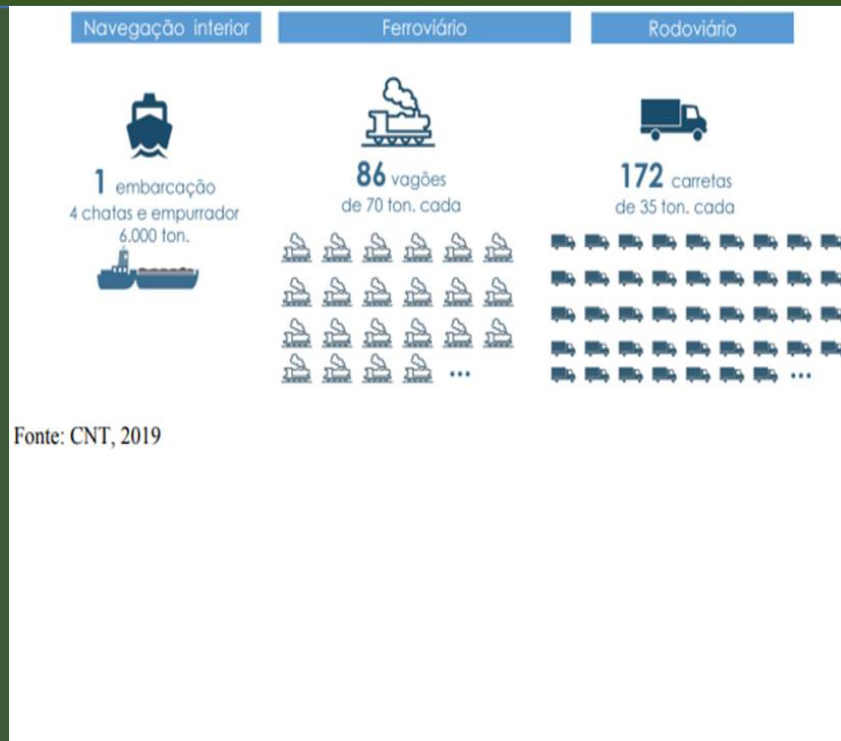
- Apenas R\$ 9,25 bilhões dos R\$ 14,69 bilhões disponíveis em 2023 foram utilizados para transporte.
- O índice de eficiência do sistema de transporte atingiu 3,8, enquanto a meta era 8,0.
- A malha rodoviária deteriorada causa prejuízo anual de R\$ 200 bilhões.
- Apenas 20% dos 63 mil km de hidrovias são utilizáveis eficientemente.
- Necessidade de explorar melhor a cabotagem, com 7.500 km de costa.

PREVENÇÃO DE DESASTRES



- Investimento preventivo de apenas R\$ 38 milhões entre 2022 e 2023 nos estados de PE, BA, MG e RJ, enquanto reparos nesses estados custaram mais de R\$ 4 bilhões.
- No Rio Grande do Sul, os gastos do Governo Federal com prejuízos das enchentes de 2024 superam R\$ 40 bilhões.
- Brasil precisa investir mais em mitigação de desastres para reduzir custos econômicos e sociais.

SISTEMA PORTUÁRIO NACIONAL - INTERMODALIDADE



Fonte: CNT, 2019

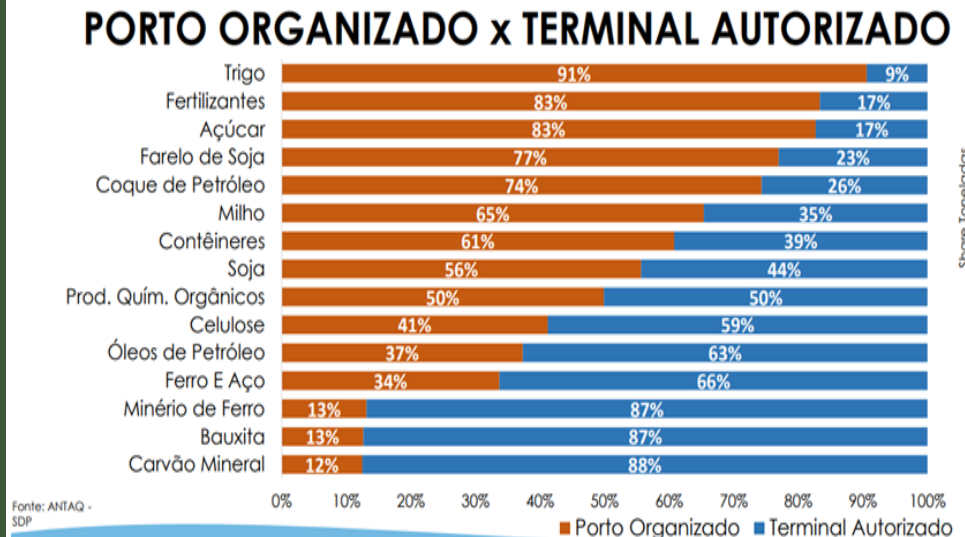


- ❑ **França – Complexo HAROPA (Le Havre, Rouen e Paris):** 2 berços fluviais, 10 linhas ferroviárias, 55 terminais portuários e 160 mil empregos diretos e indiretos, responsáveis pela cadeia de fornecimento em toda hinterlândia do Rio Sena;
- ❑ **EUA²:** 43% do transporte de cargas por ferrovias;
- ❑ **China³:** 50% do transporte de cargas por ferrovias e hidrovias
- ❑ **Brasil:** carência de infraestrutura ferroviária e aquaviária⁴;
- ❑ **Custo Brasil:** 19,5% do PIB nacional⁵: Como reduzi-lo?
 - ✓ ampliação da malha ferroviária;
 - ✓ melhor aproveitamento do potencial aquaviário: hidrovias e cabotagem;
 - ✓ Incremento e melhoria de acessos aos portos e terminais: manutenção dos canais de navegação e dos berços de atracação (profundidade);
 - ✓ Investimento em sistema de integração multimodal.

SISTEMA PORTUÁRIO NACIONAL – PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO



- Carga containerizada: terminais arrendados;
- Graneis sólidos minerais: Terminais de Uso Privativo;
- Investimentos em contratos de PPPs assinados desde 2015: R\$ 30 bilhões;
- Investimentos novos previstos até 2026 (carteira do Ministério de Portos e Aeroportos):
 - ✓ Obras públicas portuárias → R\$ 4 bilhões;
 - ✓ Desestatizações → R\$ 14 bilhões



DESAFIOS



- Aumentar os investimentos em infraestrutura de 1,8% para 4% do PIB;
- Conferir maior celeridade à análise das concessões e arrendamentos portuários;
- Ampliar a isenção do ICMS dos combustíveis para transporte por cabotagem;
- Simplificar o acesso a qualificação de profissionais na área portuária.



A contribuição global das Instituições Superiores de Controle nas ações de enfrentamento à crise climática



CLIMATESCANNER

⇒ Ferramenta de avaliação sobre as ações dos governos pelo clima

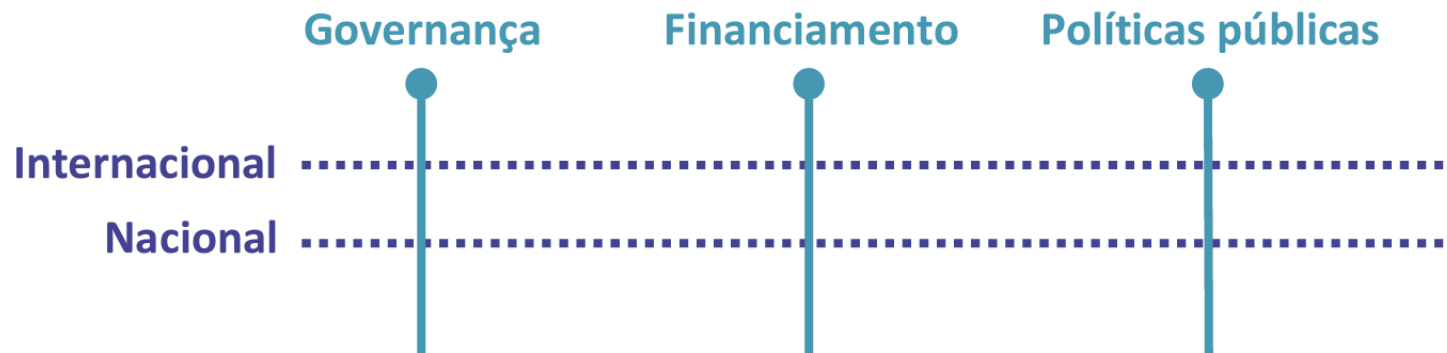


**CLIMATE
SCANNER**

OBJETIVOS:

- **AVALIAR** a ação dos governos nacionais pelo clima
- **CONSOLIDAR** dados em panorama global
- **APOIAR** planejamento de trabalhos futuros
- **COMUNICAR** informações relevantes

Avaliação rápida em 2 níveis e 3 eixos





CLIMATESCANNER

Em constante atualização, a ferramenta proporcionará dados substanciais que darão a direção no enfrentamento da crise climática, tanto em nível nacional quanto internacional